

# Boletim Informativo do cidadão

Nº 27 . Agosto . 2021

Belo Horizonte

## Qualidade da Água no rio Paraopeba



Foto: Evandro Rodney

**Resumo da qualidade das águas nos locais monitorados ao longo do rio Paraopeba, após o rompimento na barragem 1 no complexo da Mina Córrego Feijão da Mineradora Vale/SA, município de Brumadinho - Minas Gerais**

### Apresentação

O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) realiza o monitoramento da qualidade das águas superficiais e de sedimentos no rio Paraopeba com o objetivo de avaliar as alterações na qualidade e o avanço do material que estava depositado na Barragem 1 ao longo do curso de água e os níveis de poluição.

As coletas e análises emergenciais tiveram início um dia após o rompimento da barragem, com o planejamento realizado em parceria com a Companhia de Saneamento de Minas Gerais (Copasa), o Serviço Geológico do Brasil (CPRM) e a Agência Nacional de Águas (ANA) para definição do roteiro, estruturação dos laboratórios e deslocamento das equipes de campo.

O monitoramento especial do Igam será realizado enquanto for necessário e a frequência do monitoramento será continuamente avaliada conforme resultados obtidos.

Neste boletim, foram considerados os dados do monitoramento mensal, realizado entre os dias 09 a 12 de agosto de 2021. Para cada parâmetro foi dado destaque aos valores máximos da série histórica antes do rompimento (monitoramento que já era realizado pelo IGAM); os valores máximos e mínimos da série de monitoramento emergencial nos primeiros 60 dias após o rompimento para cada ponto de monitoramento; bem como os valores dos meses de julho e agosto de 2021.

Para a elaboração deste Boletim foram utilizados os pontos de monitoramento localizados na calha do rio Paraopeba, no trecho atingido pelo rompimento em Brumadinho até o Reservatório de Três Marias, bem como o trecho a montante da área impactada pelo rompimento.

#### Estações em cada trecho:

- Montante: estação BP036
- Trecho 1: estações BPE2, BP068 e BP070
- Trecho 2: estações BP072, BPE3, BP082
- Trecho 3: estações BP083, BP077, BP078 e BP087
- Trecho 4: estação BP099
- Trecho 5: estações BPE6, BPE7 e BPE8

#### Parâmetros considerados neste boletim:

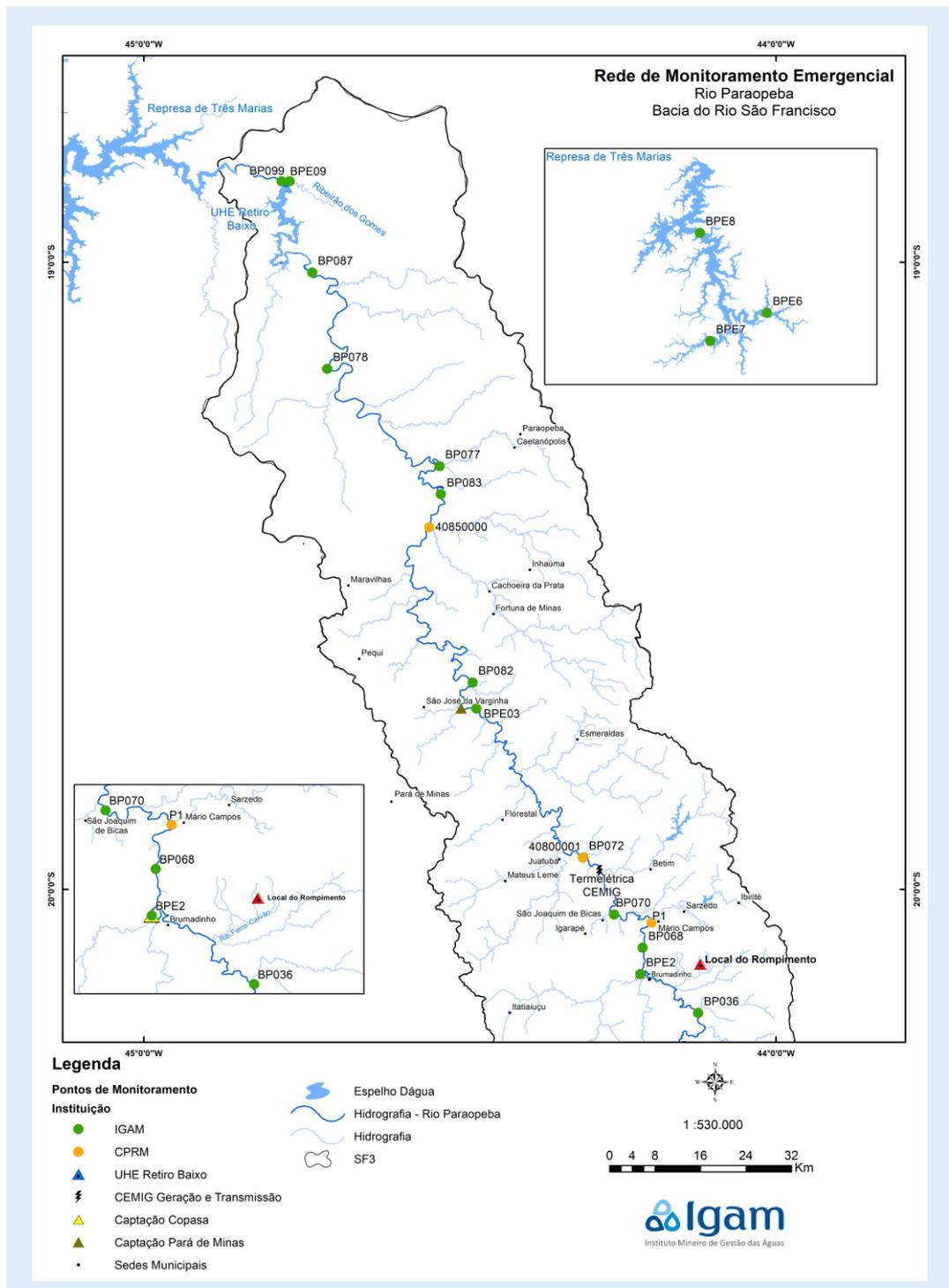
- Turbidez
- Alumínio dissolvido
- Ferro dissolvido e total
- Manganês total
- Chumbo total
- Mercúrio total

## Projeto Águas de Minas

O Igam realiza rotineiramente o monitoramento da qualidade das águas superficiais de Minas Gerais. Na calha do rio Paraopeba, o monitoramento era realizado por meio de oito estações. Após o rompimento da barragem, a rede foi ampliada, e atualmente possui 15 pontos na calha do rio Paraopeba distribuídos no trecho que vai do município de Brumadinho até o reservatório de Três Marias.

**Mais informações:** <https://bit.ly/2XDRNrO>

O mapa a seguir apresenta as localizações das estações de monitoramento de qualidade da água do Igam.



O rio Paraopeba, no trecho impactado pelo rompimento da barragem de rejeito, está enquadrado como Classe 2 pela Deliberação Normativa do Conselho Estadual de Política Ambiental (Copam) nº 14/1995. Assim, os valores obtidos no monitoramento foram confrontados com os limites estabelecidos para Classe 2 na Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 01/2008 e da Resolução Conama nº 357/2005, que dispõem sobre a classificação dos corpos de água e dão as diretrizes ambientais para o seu enquadramento.

## Resultados

### Primeiras Semanas do Monitoramento

De maneira geral, observa-se que, na primeira semana de monitoramento após o rompimento da barragem os maiores impactos sobre o ribeirão Ferro-Carvão e sobre o rio Paraopeba ocorreram nos primeiros 40 km de extensão, distância medida desde a barragem que rompeu até a estação de monitoramento BP070, atingindo os municípios de Brumadinho a São Joaquim de Bicas (Trecho 1). Esse trecho ficou totalmente impactado, inviabilizando o uso da água para as mais diversas finalidades, pois encontrava-se com valores elevados de turbidez, ferro, manganês, alumínio e presença de metais pesados como chumbo e mercúrio.

Nas semanas seguintes foram observadas oscilações para os parâmetros turbidez, ferro total, manganês total e chumbo total e mercúrio total também nos arredores dos municípios de Betim, Esmeraldas, São José da Varginha, Papagaios, Paraopeba, Curvelo e Pompéu (Trechos 2 e 3). Essas oscilações ocorreram sobretudo devido ao período de chuvas que contribuíram com a remobilização do rejeito depositado no leito do rio no trecho de montante mais próximo ao rompimento que sofreu o maior impacto (trecho 1).

### Recomendação

O Igam reforça que ainda se mantêm a recomendação de não utilização da água bruta do rio Paraopeba para qualquer fim, como medida preventiva, no trecho que abrange os municípios de Brumadinho até o limite da UHE de Retiro Baixo em Pompéu (aproximadamente 250 km de distância do rompimento).

O uso da água nos trechos que estão antes do município de Brumadinho (antes do trecho afetado pelo rompimento) e depois da UHE Retiro Baixo, estão liberados para os mais diversos fins e não existe nenhuma restrição pelos órgãos públicos.



## Última medição - agosto de 2021

Nas datas das coletas do mês de agosto de 2021 não foram registrados dados de chuvas de acordo com os dados das estações da ANA e do INMET, o que já era esperado para o período seco.

Ao comparar os dados do mês de agosto com o mês anterior, nota-se que ocorreram poucas variações nos resultados analisados. Vale destacar que, todos os parâmetros apresentaram valores abaixo do limite legal estabelecido para Classe 2 pela Deliberação Normativa Conjunta Copam/CERH-MG nº 01/2008 na calha do rio Paraopeba. Com exceção do alumínio dissolvido no trecho 2, Paraopeba e Curvelo (BP077, BP078 e BP087) que apresentou valores de 0,12 mg/L, 0,15 mg/L e 0,12 mg/L, respectivamente. Além do alumínio dissolvido, o ferro dissolvido também apresentou violação novamente no ribeirão dos Gomes (BPE9), com valor igual a 0,31 mg/L. No entanto, esse resultado foi inferior ao mês de julho.

Cabe ressaltar que, no ponto a montante da captação de Pará de Minas (BPE3) não foi possível realizar coleta nesse mês, em virtude da dificuldade de acesso de barco, devido ao baixo nível do rio e a impossibilidade de acessar através de uma residência privada.

Os parâmetros arsênio total, cobre dissolvido, mercúrio total, cromo total, níquel total, chumbo total, zinco total e cádmio total não foram identificados no mês de agosto (todos os resultados estiveram abaixo do limite de quantificação do método analítico).

### Cores das Tabelas

Nas tabelas de resultados que serão apresentadas, a tonalidade marrom da célula indica valores mais elevados, em relação ao respectivo limite na DN Copam-CERH nº 1 de 2008, ou seja, quanto mais escuro o tom de marrom, maior o valor levando em consideração o conjunto de resultados obtidos no monitoramento emergencial. A escala abaixo apresenta o gradiente de cores utilizado nas tabelas de resultados.

Escala tricolor			
Valor	Até o Limite DN 01/08	Até 2 x Limite DN 01/08	Acima 10 x Limite DN 01/08
Cor			
Visualização			

## Alumínio Dissolvido

O parâmetro alumínio dissolvido é utilizado para avaliar o quantitativo solúvel desse componente no corpo d'água. Assim como o manganês e o ferro, o alumínio também está presente no solo da bacia do rio Paraopeba, bem como na constituição do rejeito na sua forma total. A presença natural desse material no corpo d'água está relacionada ao carreamento do solo nos períodos chuvosos. É importante lembrar que as variações de alumínio dissolvido na bacia não foram correlacionadas diretamente com a presença do rejeito.

Os resultados de alumínio dissolvido em agosto destacaram-se pelo aumento das concentrações nos pontos do Paraopeba e Curvelo (BP077, BP078 e BP087), que apresentaram valores acima do limite legal, a saber 0,12 mg/L, 0,15 mg/L e 0,12 mg/L, respectivamente. Esse aumento, mesmo sem ocorrência de chuvas, pode estar relacionado às outras ações antrópicas na região.

A tabela abaixo apresenta os valores máximos de alumínio dissolvido obtidos para cada ponto de monitoramento na série histórica antes do rompimento, considerando os valores de máximo e mínimo obtidos nos primeiros 60 dias após o rompimento e os valores obtidos nos meses de julho e agosto de 2021.

Alumínio dissolvido (mg/L)								Igam, 2021	
Limite Classe 2 DN 1/08: 0,1 mg/L				2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento			julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local		Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo	
montante	BP036	-10	Brumadinho (a montante)	0,35	1,17	0,17	0,05	0,04	
1	BPE2	20	Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	0,71	0,02	0,05	0,04	
	BP068	25	Mário Campos	0,54	0,63	0,02	0,05	0,08	
	BP070	42	S. Joaquim de Bicas	0,6	0,76	0,02	0,02	0,02	
2	BP072	59	Betim	0,68	0,86	0,05	0,06	0,02	
	BPE3	113	Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	0,74	0,06	0,07		
	BP082	123	Esmeraldas	0,36	1,09	0,06	0,09	0,04	
3	BP083	192	Paraopeba	0,18	1,45	0,1	0,07	0,1	
	BP077	203	Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	0,08	0,12	
	BP078	251	Curvelo	0,39	1,57	0,16	0,09	0,15	
	BP087	279	Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,09	0,12	
-	BPE9	315	Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,06	0,04	
4	BP099	318	Depois de Retiro Baixo	0,26	1,16	0,12	0,02	0,02	
5	BPE6	353	Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	0,05	0,02	0,02	0,02	
	BPE7	400	Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	0,03	0,02	0,02	0,03	
	BPE8	423	Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	0,13	0,02	0,02	0,05	

## Chumbo total e Mercúrio total

Os parâmetros chumbo total e mercúrio total também são utilizados para mensurar o quantitativo desses contaminantes no corpo d'água. As concentrações de chumbo total se apresentaram acima do limite permitido pela legislação logo após o rompimento. E, o mercúrio total, que não tinha sido detectado historicamente na bacia do rio Paraopeba, passou a ser identificado em valores também acima do permitido pela legislação, logo após o rompimento da barragem.

Entende-se que a disponibilização desses dois contaminantes para o corpo d'água não têm relação direta com o rejeito proveniente da barragem 1, já que não faziam parte da sua composição. Contudo, a presença desses contaminantes está associada ao arraste de materiais que se misturaram à lama durante a passagem da frente de rejeito e propiciaram um aumento nas concentrações de alguns contaminantes no período pós-rompimento.

Destaca-se que durante o período seco de 2020 não foram observados valores insatisfatórios para o chumbo total nas medições realizadas. No entanto, a partir de mês de novembro de 2020, devido ao início das chuvas, o mesmo voltou a apresentar valores acima do limite legal.

A partir do mês de março de 2021, no qual iniciou-se a redução das chuvas, os resultados para chumbo total passaram a ser abaixo do limite legal em todo o rio Paraopeba. No mês de agosto, os resultados para esse metal foram inferiores ao limite de detecção do método analítico utilizado. Tal fato foi favorecido pela ausência de chuvas no período.

Para o parâmetro mercúrio total não há registro de resultados insatisfatórios desde o mês de abril de 2019.

As tabelas abaixo apresentam os valores máximos de chumbo total e mercúrio total obtidos para cada ponto de monitoramento na série histórica antes do rompimento, os valores de máximo e mínimo obtidos nos primeiros 60 dias após o rompimento e os valores obtidos nos meses de julho e agosto de 2021.

Chumbo total (mg/L)							Igam, 2021	
Limite Classe 2 DN 1/08: 0,01 mg/L				2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento		julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local		Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo
montante	BP036	-10	Brumadinho (a montante)	0,03	0,02	0,01	0,01	0,01
1	BPE2	20	Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	0,07	0,01	0,01	0,01
	BP068	25	Mário Campos	0,04	0,15	0,01	0,01	0,01
	BP070	42	S. Joaquim de Bicas	0,04	0,09	0,01	0,01	0,01
2	BP072	59	Betim	0,04	0,04	0,01	0,01	0,01
	BPE3	113	Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	0,04	0,01	0,01	
	BP082	123	Esmeraldas	0,02	0,04	0,01	0,01	0,01
3	BP083	192	Paraopeba	0,02	0,02	0,01	0,01	0,01
	BP077	203	Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	0,01	0,01
	BP078	251	Curvelo	0,03	0,01	0,01	0,01	0,01
	BP087	279	Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,01	0,01
-	BPE9	315	Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,01	0,01
4	BP099	318	Depois de Retiro Baixo	0,01	0,01	0,01	0,01	0,01
5	BPE6	353	Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	0,01	0,01	0,01	0,01
	BPE7	400	Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	0,01	0,01	0,01	0,01
	BPE8	423	Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	0,01	0,01	0,01	0,01

## Mercúrio total (µg/L)

Igam, 2021

Limite Classe 2 DN 1/08: 0,2 µg/L			2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento		julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local	Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo
montante	BP036	-10 Brumadinho (a montante)	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
1	BPE2	20 Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	2,13	0,20	0,20	0,20
	BP068	25 Mário Campos	0,20	4,23	0,20	0,20	0,20
	BP070	42 S. Joaquim de Bicas	0,20	1,79	0,02	0,20	0,20
2	BP072	59 Betim	0,20	0,82	0,02	0,20	0,20
	BPE3	113 Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	0,55	0,20	0,20	
	BP082	123 Esmeraldas	0,20	0,81	0,20	0,20	0,20
3	BP083	192 Paraopeba	0,20	0,84	0,20	0,20	0,20
	BP077	203 Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	0,20	0,20
	BP078	251 Curvelo	0,20	0,44	0,20	0,20	0,20
	BP087	279 Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,20	0,20
-	BPE9	315 Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,20	0,20
4	BP099	318 Depois de Retiro Baixo	0,20	0,20	0,20	0,20	0,20
5	BPE6	353 Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	0,20	0,20	0,20	0,20
	BPE7	400 Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	0,20	0,20	0,20	0,20
	BPE8	423 Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	0,20	0,20	0,20	0,20

## Turbidez

O parâmetro turbidez é utilizado para se conhecer a quantidade de partículas que estão em suspensão na água e é influenciado pelo grau de preservação do solo, pela quantidade e intensidade das chuvas e pelos lançamentos de efluentes dos empreendimentos localizados na bacia hidrográfica. Entretanto, com o rejeito proveniente da barragem sendo transportado para a calha do rio, esses valores ficaram muito maiores que aqueles já registrados pelo Igam em situações anteriores ao rompimento. Assim, fazer a análise de turbidez permite ao Igam ter um indicativo da presença do impacto decorrente do avanço dos rejeitos ao longo do curso d'água.

No mês de agosto, devido às vazões mais baixas do rio Paraopeba, os resultados de turbidez continuaram reduzidos. Foi possível observar diminuição dos valores em todos os pontos amostrais comparados ao mês anterior. Além disso, todos os resultados permaneceram abaixo do limite legal (100 NTU).

Destaca-se que essa redução está relacionada à ausência de chuvas no período, o que diminui o revolvimento do material presente na calha do rio e o aporte de material proveniente da bacia de drenagem devido à redução da energia hidráulica.

O maior valor de turbidez registrado foi igual a 24,80 NTU e ocorreu em Curvelo (BP078), no trecho 3, no dia 11 de agosto de 2021.

A tabela abaixo apresenta os valores máximos de turbidez obtidos para cada ponto de monitoramento na série histórica antes do rompimento, os valores de máximo e mínimo obtidos nos primeiros 60 dias após o rompimento e os valores obtidos nos meses de julho e agosto de 2021.

## Turbidez (NTU)

Igam, 2021

Limite Classe 2 DN 1/08: 100 NTU				2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento		julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local		Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo
montante	BP036	-10	Brumadinho (a montante)	609,00	439,00	34,10	16,90	8,60
1	BPE2	20	Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	30240,00	407,00	15,60	10,80
	BP068	25	Mário Campos	596,00	34500,00	40,40	16,90	6,90
	BP070	42	S. Joaquim de Bicas	1856,00	18588,00	44,40	9,40	7,70
2	BP072	59	Betim	1268,00	17148,00	23,40	7,70	5,20
	BPE3	113	Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	3487,00	107,00	10,20	
	BP082	123	Esmeraldas	1010,00	4854,00	12,80	65,20	17,70
3	BP083	192	Paraopeba	775,00	1545,00	12,00	13,60	18,90
	BP077	203	Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	12,80	21,80
	BP078	251	Curvelo	766,00	818,00	10,90	11,70	24,80
	BP087	279	Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	7,10	8,30
-	BPE9	315	Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	5,80	5,80
4	BP099	318	Depois de Retiro Baixo	546,00	1140,00	6,30	1,40	2,60
5	BPE6	353	Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	12,40	2,90	2,30	4,50
	BPE7	400	Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	4,40	4,20	4,40	3,00
	BPE8	423	Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	6,50	2,50	1,20	8,70

## Manganês total e Ferro total

Os metais manganês total e ferro total estão diretamente relacionados às atividades de mineração desenvolvidas na área do rompimento, pois são encontrados no rejeito de minério, sobretudo no minério de ferro. Assim, é necessário medir a quantidade desses metais no rio. Quando encontradas variações significativas dessas substâncias, sobretudo no período que sucedeu o rompimento da barragem 1, esses valores indicam a contaminação do corpo d'água pelo rejeito.

No mês de agosto de 2021, os resultados de manganês total foram inferiores em todos os pontos de amostragem em relação ao mês anterior. O resultado mais elevado foi registrado em São Joaquim de Bicas (BP070) no valor de 0,10 mg/L, no dia 09 de agosto.

O padrão normativo para o parâmetro ferro prevê apenas a forma dissolvida. Porém, constatou-se que a maior parte do ferro proveniente dos rejeitos da barragem B1 estão associados à sua fração total e não estão dissolvidos na água. Assim como o manganês total, o ferro total apresentou redução em comparação ao mês de julho em todas as estações de monitoramento. O maior valor encontrado ocorreu em Esmeraldas (BP082) no dia 10 de agosto e foi igual a 0,73 mg/L.

A tabela abaixo apresenta os valores máximos de manganês e ferro total obtidos para cada ponto de monitoramento na série histórica antes do rompimento, os valores de máximo e mínimo obtidos nos primeiros 60 dias após o rompimento e os valores obtidos nos meses de julho e agosto de 2021.

Manganês total (mg/L)							Igam, 2021	
Limite Classe 2 DN 1/08: 0,1 mg/L				2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento		julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local		Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo
montante	BP036	-10	Brumadinho (a montante)	1,39	1,17	0,02	0,07	0,04
1	BPE2	20	Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	19,06	0,04	0,09	0,06
	BP068	25	Mário Campos	1,69	46,27	0,14	0,07	0,06
	BP070	42	S. Joaquim de Bicas	1,54	24,77	0,23	0,07	0,10
2	BP072	59	Betim	1,73	10,31	0,15	0,07	0,08
	BPE3	113	Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	5,85	0,24	0,06	
	BP082	123	Esmeraldas	1,14	7,45	0,06	0,12	0,08
3	BP083	192	Paraopeba	0,88	3,91	0,02	0,02	0,06
	BP077	203	Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	0,03	0,04
	BP078	251	Curvelo	1,30	1,75	0,02	0,01	0,04
	BP087	279	Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,01	0,01
-	BPE9	315	Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,00	0,01
4	BP099	318	Depois de Retiro Baixo	0,72	0,42	0,02	0,04	0,02
5	BPE6	353	Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	0,02	0,01	0,00	0,01
	BPE7	400	Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	0,04	0,02	0,01	0,01
	BPE8	423	Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	0,01	0,01	0,00	0,00

Ferro total (mg/L)							Igam, 2021	
Limite Classe 2 DN 1/08: não se aplica				2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento		julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local		Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo
montante	BP036	-10	Brumadinho (a montante)	sem dados	9,22	2,14	0,75	0,59
1	BPE2	20	Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	28,52	1,19	0,75	0,56
	BP068	25	Mário Campos	sem dados	39,35	3,70	0,67	0,48
	BP070	42	S. Joaquim de Bicas	sem dados	62,00	2,70	0,65	0,54
2	BP072	59	Betim	sem dados	22,52	1,69	0,61	0,49
	BPE3	113	Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	12,97	1,22	0,58	
	BP082	123	Esmeraldas	sem dados	17,78	1,43	1,44	0,73
3	BP083	192	Paraopeba	sem dados	10,92	1,80	0,51	0,62
	BP077	203	Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	0,48	0,58
	BP078	251	Curvelo	sem dados	5,62	1,73	0,33	0,71
	BP087	279	Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,32	0,28
-	BPE9	315	Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,78	0,42
4	BP099	318	Depois de Retiro Baixo	sem dados	4,76	0,44	0,08	0,05
5	BPE6	353	Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	0,15	0,07	0,03	0,07
	BPE7	400	Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	0,14	0,08	0,04	0,05
	BPE8	423	Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	0,08	0,04	0,03	0,09

## Ferro dissolvido

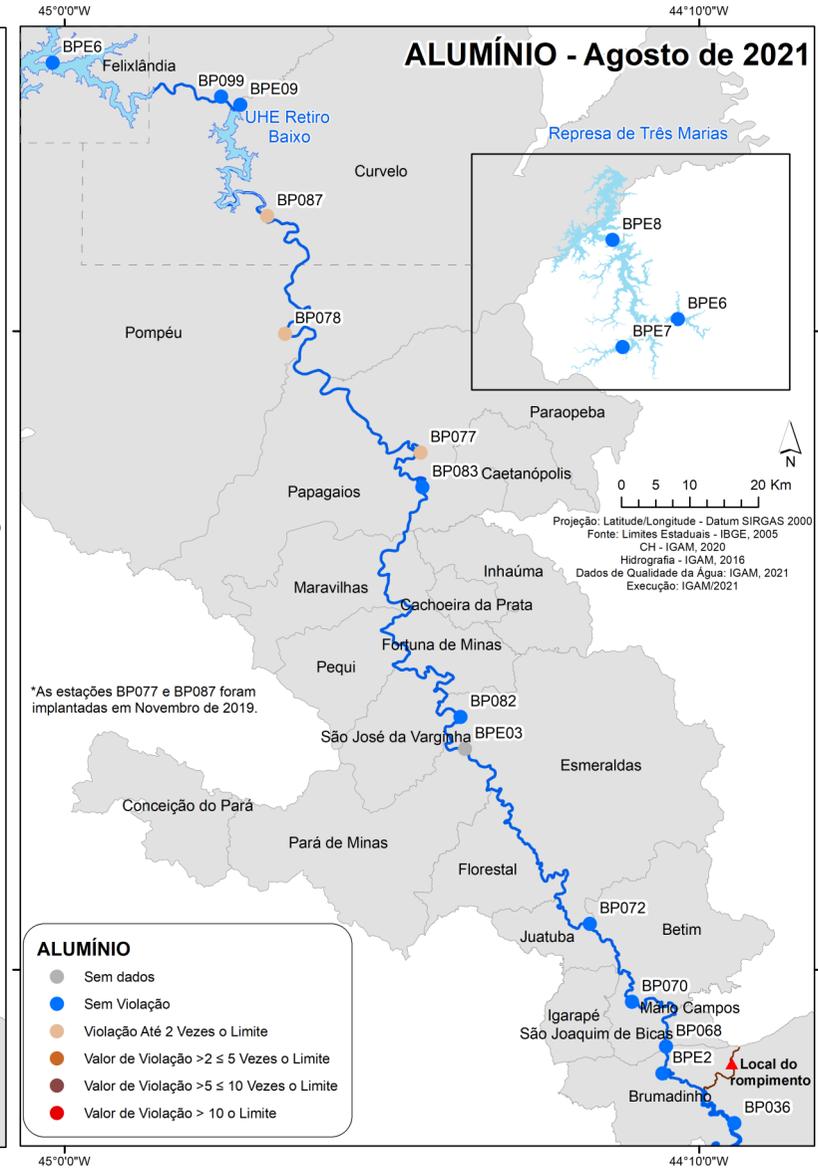
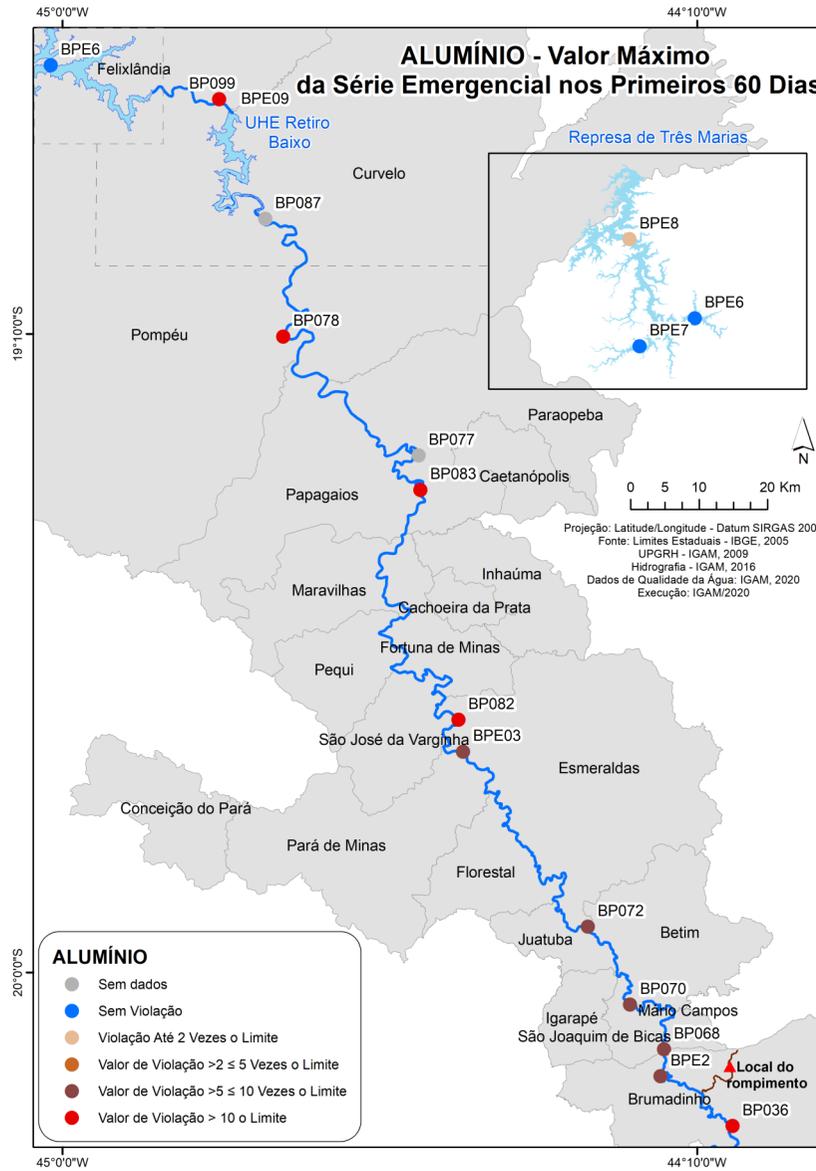
O ferro dissolvido apresentou redução nas concentrações em relação ao mês anterior em todos os pontos monitorados na calha do rio Paraopeba. Entretanto, o tributário ribeirão dos Gomes (BPE9), com foz depois de Retiro Baixo, apresentou, em 11 de agosto, valor igual a 0,31 mg/L, valor acima do limite de Classe 2 estabelecido na legislação.

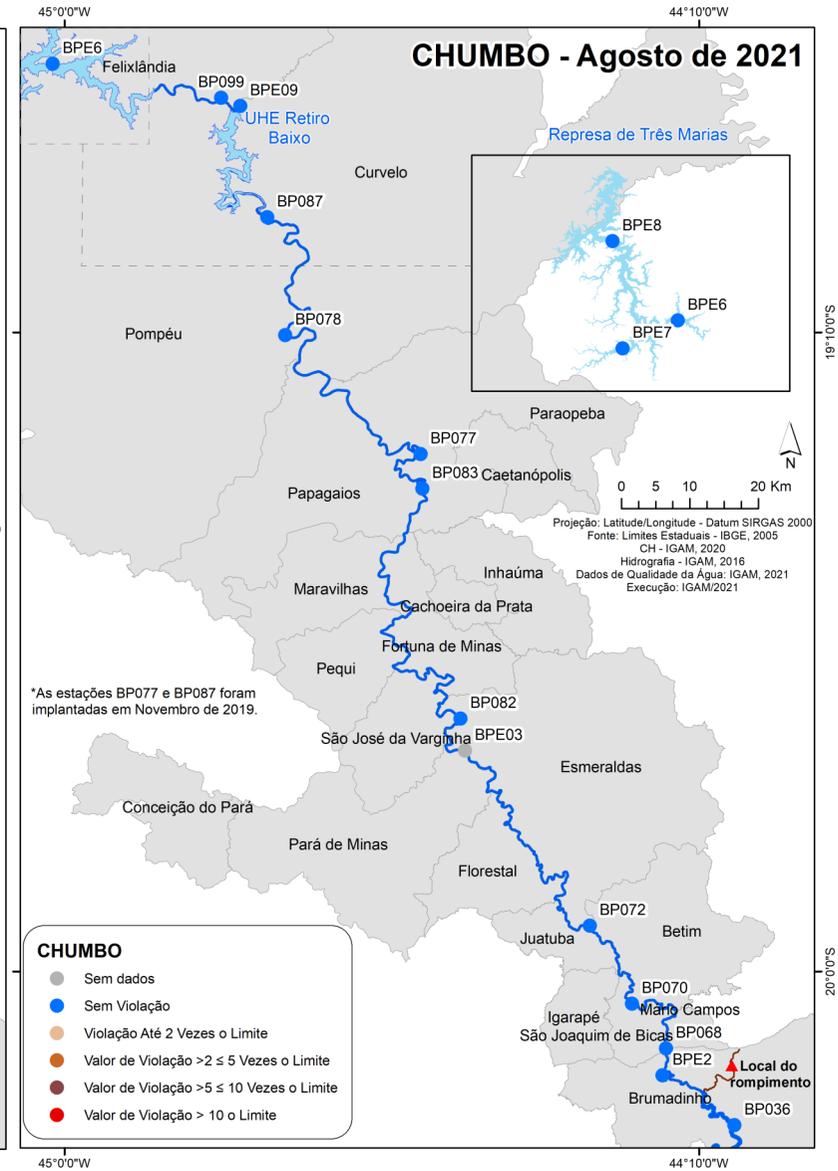
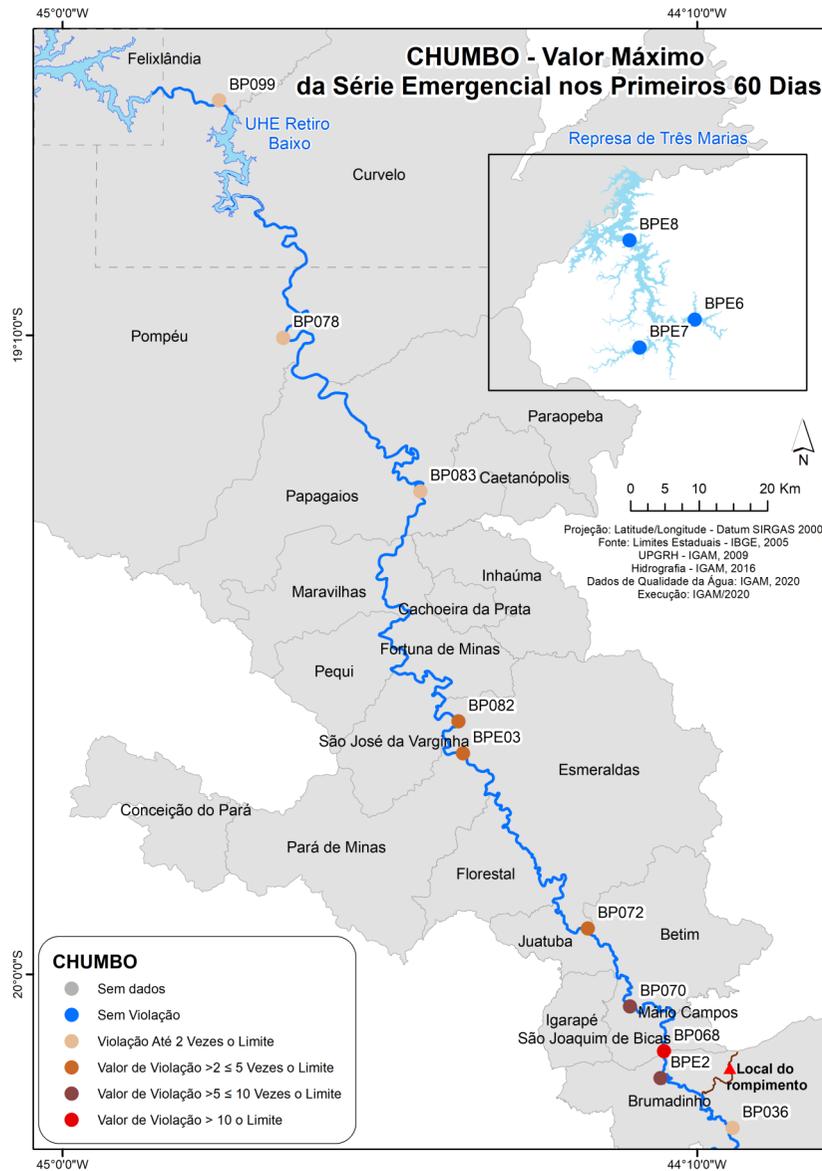
Cabe ressaltar, que apesar do ribeirão dos Gomes não ter relação com a presença do rejeito de minério proveniente do rompimento da barragem da Vale, em Brumadinho, pode afetar o rio Paraopeba depois do reservatório de Retiro Baixo (BP099), principalmente em época de seca quando a vazão do rio e o poder de diluição é menor. Entretanto, não foi observado nesse mês aumento nas concentrações de ferro dissolvido nesse ponto.

A tabela abaixo apresenta os valores máximos de ferro dissolvido obtidos para cada ponto de monitoramento na série histórica antes do rompimento, os valores de máximo e mínimo obtidos nos primeiros 60 dias após o rompimento e os valores obtidos nos meses de julho e agosto de 2021.

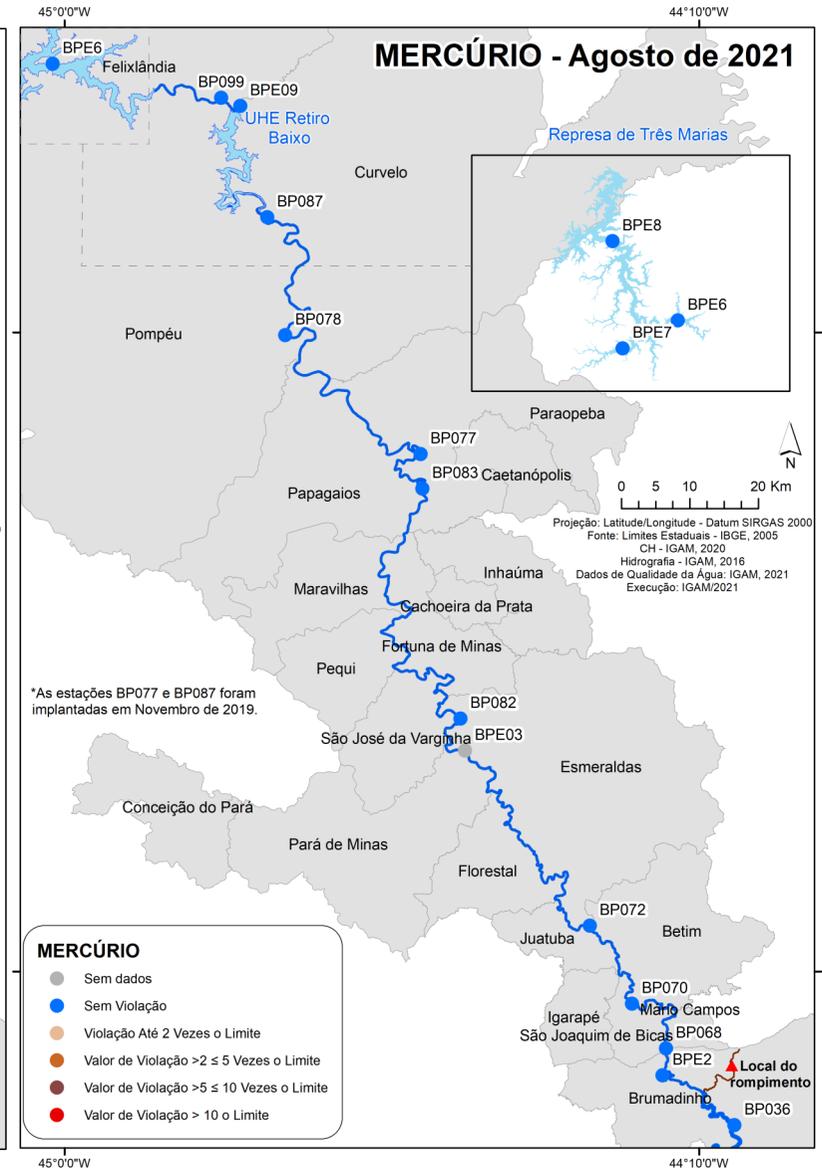
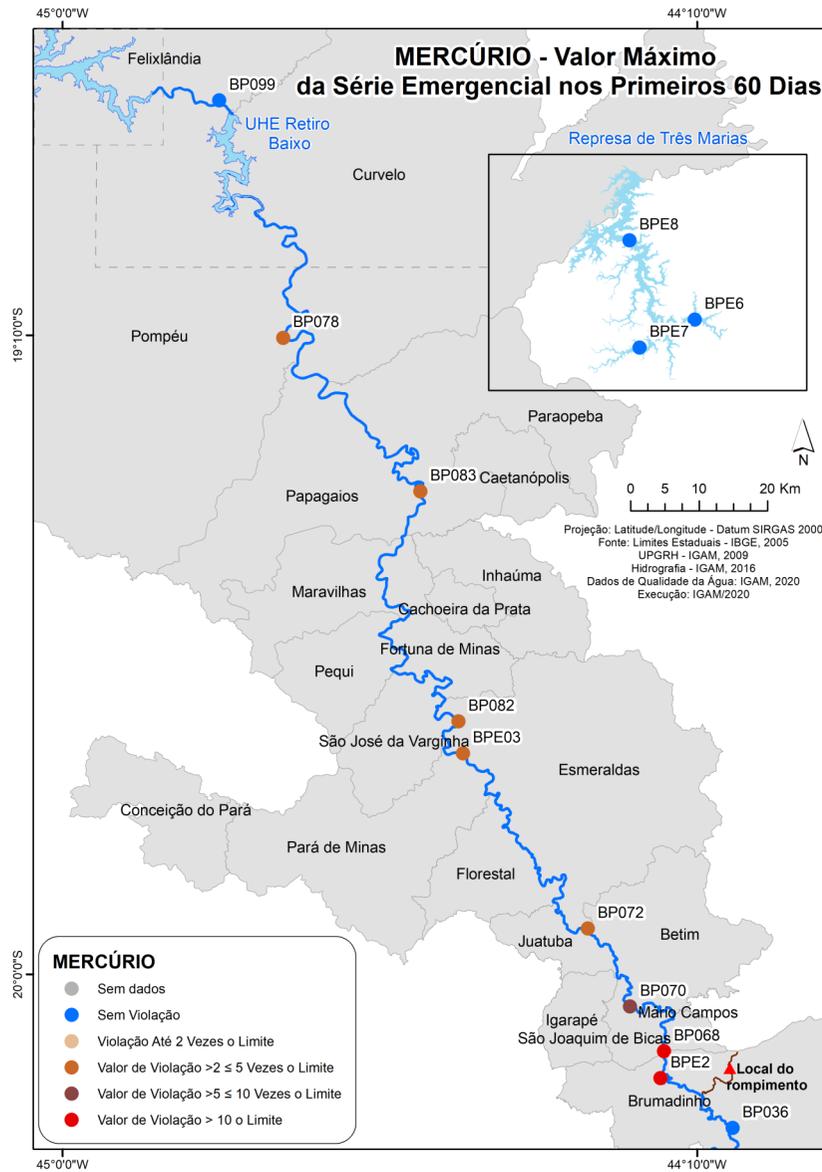
Ferro dissolvido (mg/L)								<i>Igam, 2021</i>
Limite Classe 2 DN 1/08: 0,3 mg/L				2000-2018 (Série Hist.)	Série emergencial até 60 dias após o rompimento		julho de 2021	agosto de 2021
Trecho	Pontos	Rio Paraopeba: distância (km) e local		Máximo	Máximo	Mínimo	Máximo	Máximo
montante	BP036	-10	Brumadinho (a montante)	0,98	1,22	0,20	0,32	0,11
1	BPE2	20	Captação RMBH em Brumadinho	sem dados	1,11	0,03	0,24	0,11
	BP068	25	Mário Campos	0,97	1,24	0,03	0,30	0,12
	BP070	42	S. Joaquim de Bicas	1,57	1,16	0,03	0,25	0,06
2	BP072	59	Betim	0,77	1,27	0,06	0,30	0,03
	BPE3	113	Mont. Capt. Pará de Minas	sem dados	1,68	0,08	0,23	
	BP082	123	Esmeraldas	0,99	1,27	0,07	0,16	0,08
3	BP083	192	Paraopeba	0,56	1,42	0,11	0,16	0,14
	BP077	203	Paraopeba	sem dados	sem dados	sem dados	0,14	0,13
	BP078	251	Curvelo	1,19	1,82	0,15	0,16	0,15
	BP087	279	Antes de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,15	0,14
-	BPE9	315	Rib. Gomes, foz depois de Retiro Baixo	sem dados	sem dados	sem dados	0,56	0,31
4	BP099	318	Depois de Retiro Baixo	0,44	1,14	0,12	0,03	0,03
5	BPE6	353	Braço do reservatório em Felixlândia	sem dados	0,03	0,03	0,03	0,03
	BPE7	400	Braço do reservatório em Abaeté	sem dados	0,03	0,03	0,03	0,03
	BPE8	423	Dentro do reservatório de Três Marias	sem dados	0,07	0,03	0,03	0,03

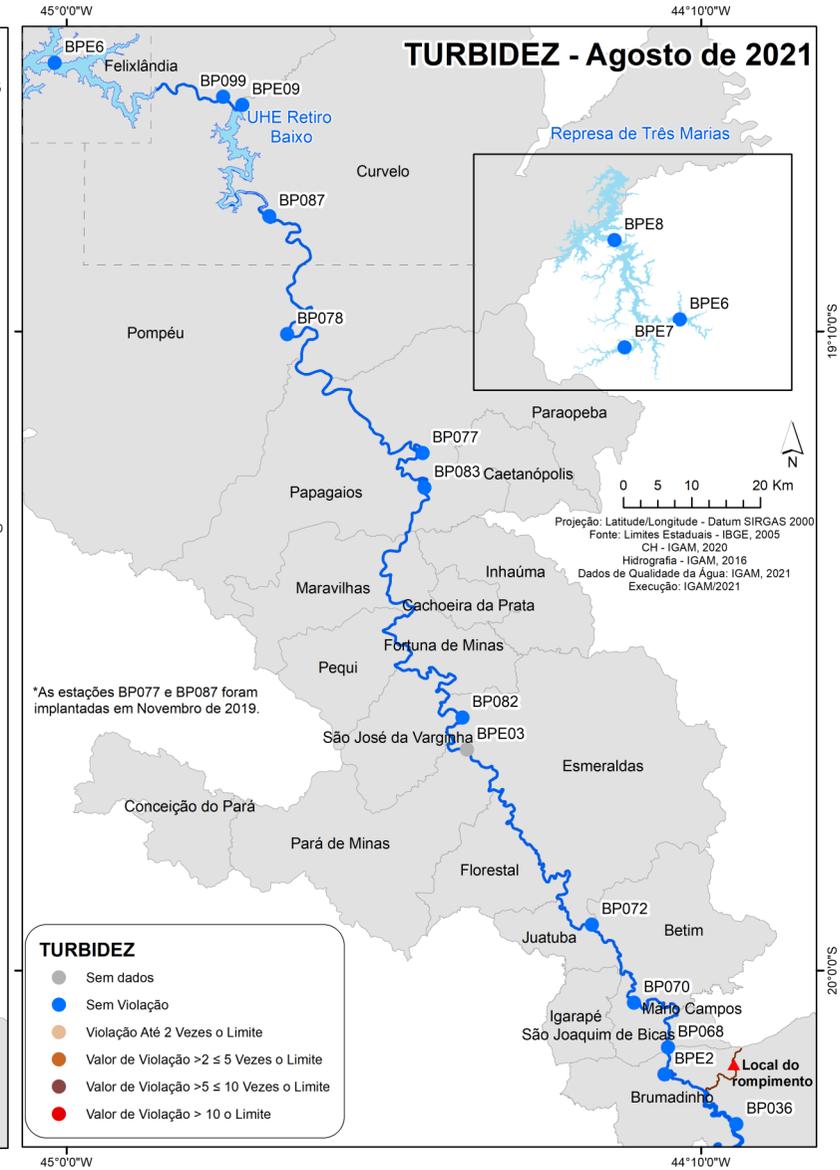
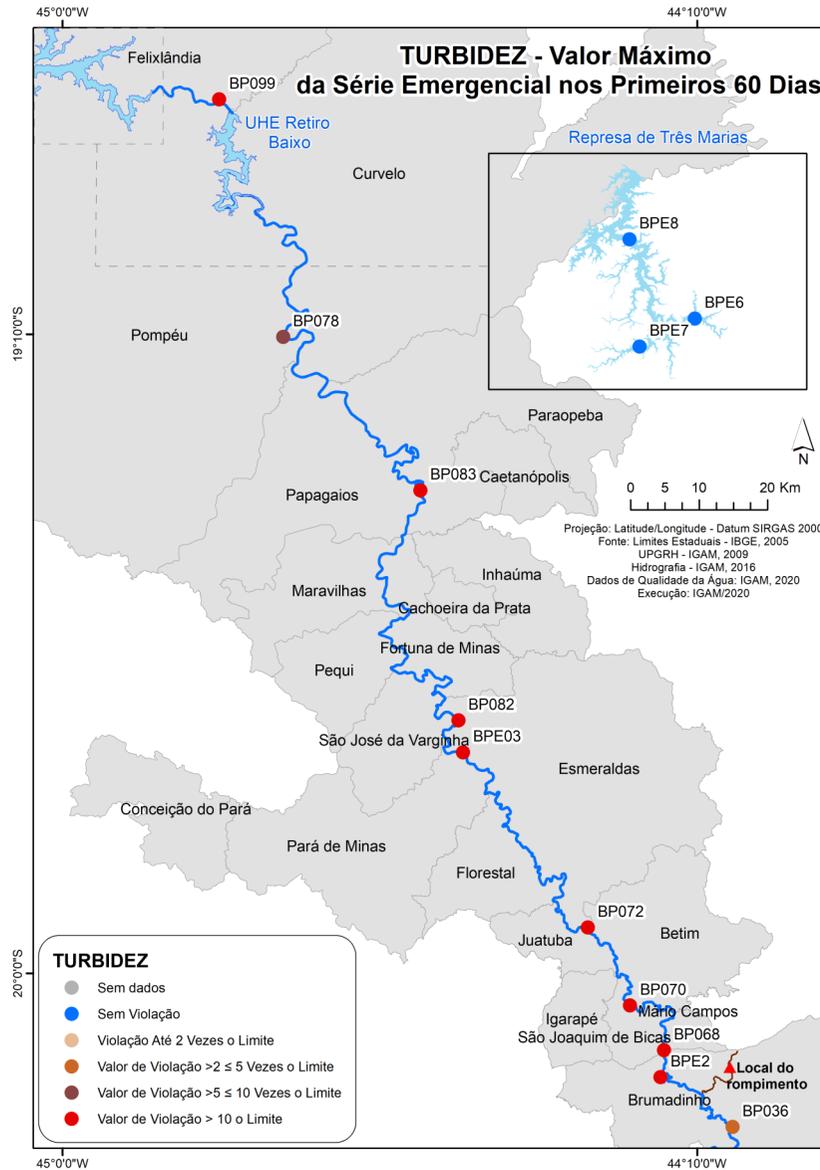
# Alumínio Dissolvido

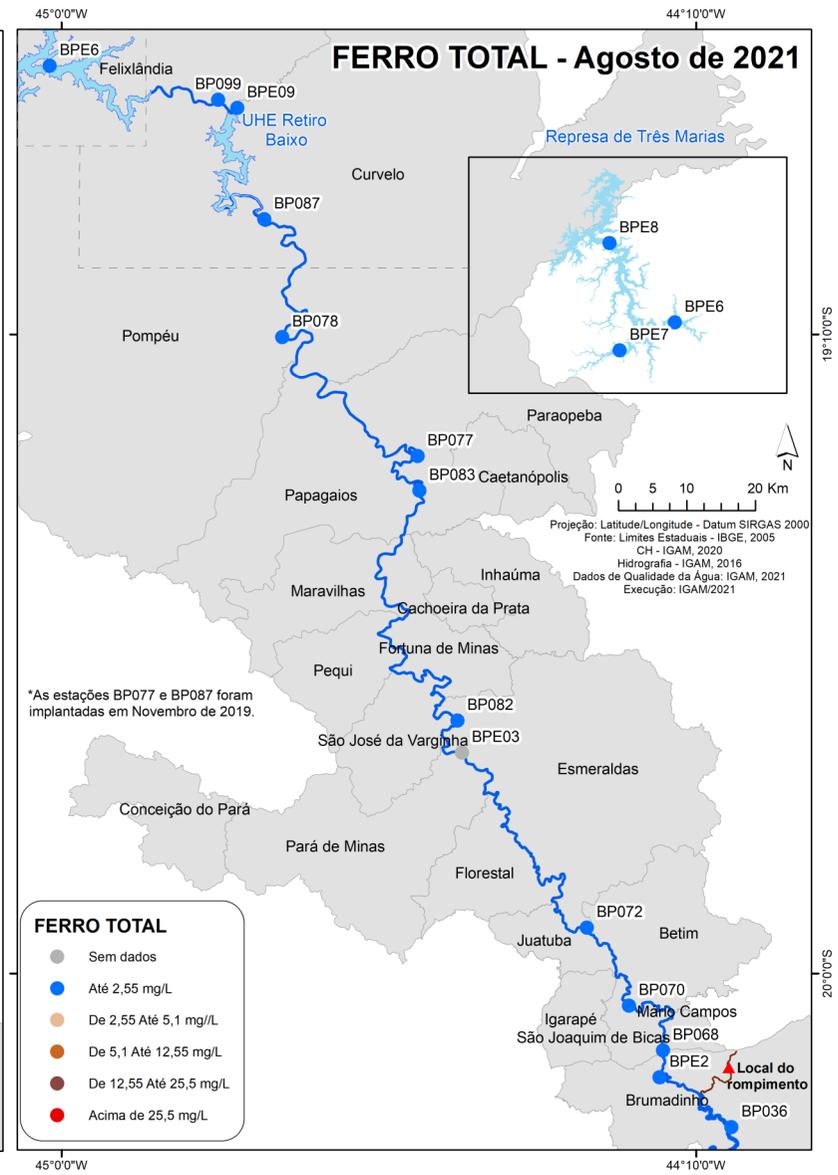
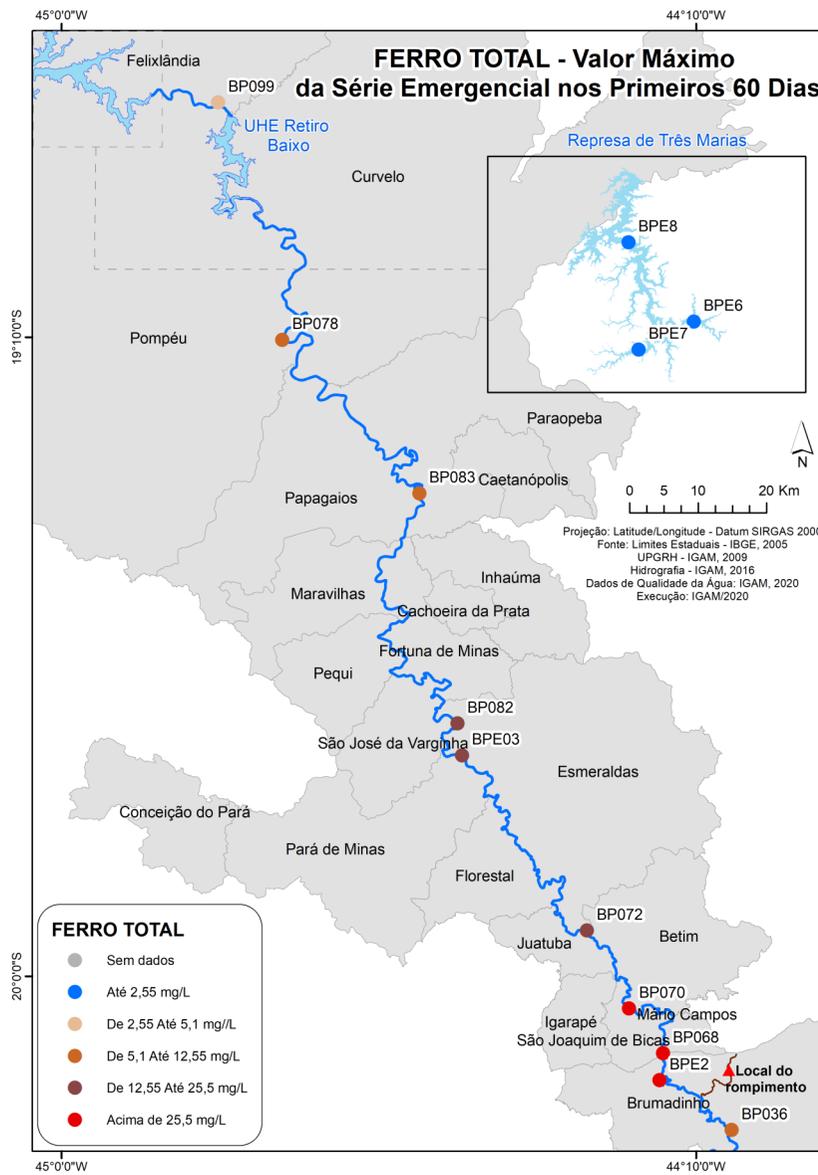




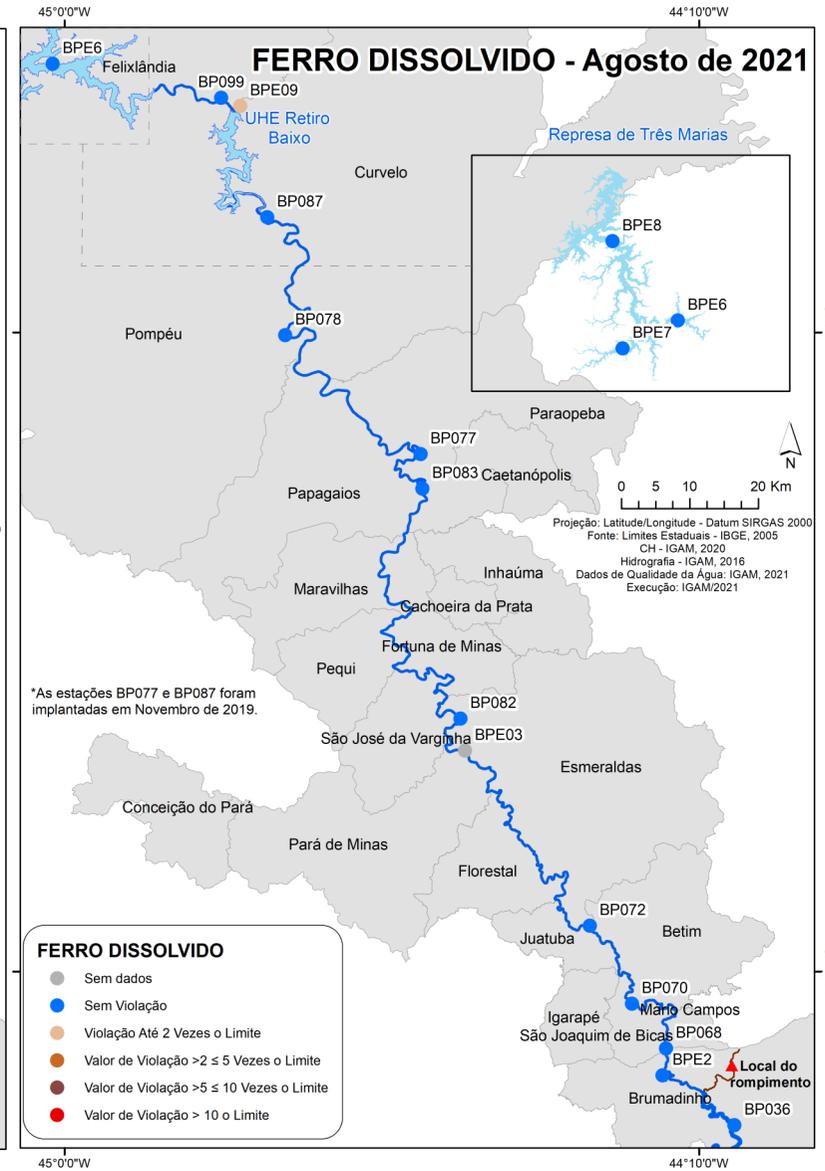
# Mercúrio Total



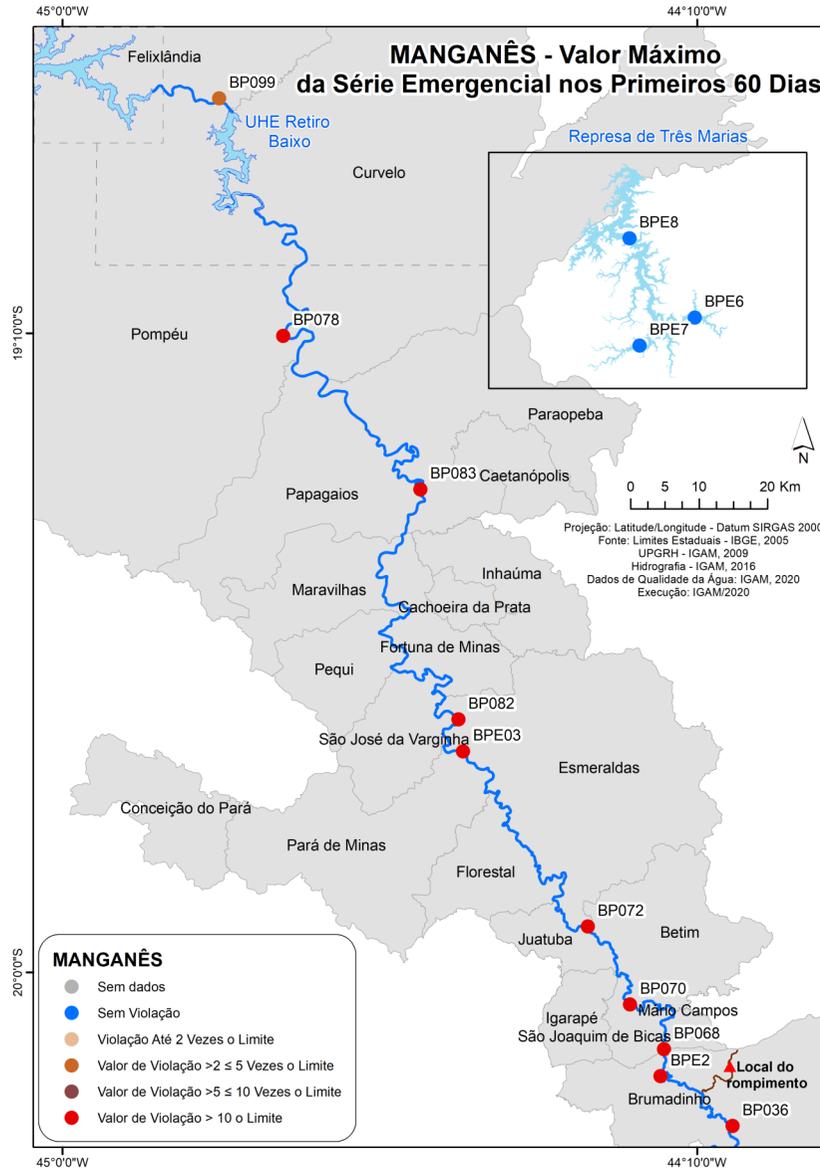




# Ferro Dissolvido



# Manganês Total



**Elaboração do Boletim:**  
GERÊNCIA DE MONITORAMENTO DA QUALIDADE DAS ÁGUAS  
INSTITUTO MINEIRO DE GESTÃO DAS ÁGUAS  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO - SISEMA

**Equipe Técnica**  
Antoniél Silva Fernandes  
Carolina Cristiane Pinto  
Jéssica de Oliveira Santos  
Katiane Cristina de Brito Almeida  
Mariana Elissa Vieira de Souza  
Marina Caldeira Tonucci  
Matheus Duarte Santos  
Patrícia Franklin Mayrink Nogueira  
Pedro Henrique Bernardes Solha  
Sérgio Pimenta Costa  
Vanessa Kelly Saraiva  
Vitor Faria de Carvalho Oliveira

Wanderlene Ferreira Nacif  
Marcelo da Fonseca

**Criação e Diagramação**  
Patrícia Goursand Macedo de Freitas



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.